



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA N° 01/2004

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2004 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 2004

-----Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e quatro, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do artigo quarto do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO UM - *Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia da Juventude;***
- **PONTO DOIS - *Que modelo de Turismo para Lagos?;***
- **PONTO TRÊS - *Os problemas da Imigração.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram dez horas e dezoito minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Angela Veloso Reis
JÚLIO DANTAS	Eliana Isabel J V Silva
JÚLIO DANTAS	Filipe Ferreira Sambado
JÚLIO DANTAS	Gonçalo Filipe Glória Baltazar Santos
JÚLIO DANTAS	Hugo Santos
JÚLIO DANTAS	João Cabrita Silva
JÚLIO DANTAS	Miguel Cruz
JÚLIO DANTAS	Ruben Miguel P. Marreiros
JÚLIO DANTAS	Sara Isabel Quintas Barroso (Primeira Secretária)
EB 2,3 N° 1	André Wilson da Luz Viola
EB 2,3 N° 1	Carolina Furtado Pereira
EB 2,3 N° 1	Maria Madalena Burnay Pereira de Almeida
EB 2,3 N° 1	Ricardo Jorge Ventura Viana
EB 2,3 N° 1	Rita Maria Henrique Pereira (Segunda Secretária)



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 Nº 1	Sara Patrícia Francisco Camacho
EB 2,3 Nº 1	Tess Reedeas dos Reis Cravinho
NAUS	Catarina Sofia Canelas Martins
NAUS	Filipa Azevedo da Glória Dias Mendes
NAUS	Helder Manuel Pires (Presidente da Mesa)
NAUS	Helena Cristina Munoz Rosado Serrão
NAUS	Inês Ferreira Campina
NAUS	Patrícia da Silva Repolho Mateus
GIL EANES	Ana Isabel S. A. R. Bravo
GIL EANES	Íris Leandro
GIL EANES	José Luz
GIL EANES	Luís Xavier
GIL EANES	Sónia Silva
IEFP	Ana Sofia da Silva Cruz
IEPF	Liliana de Jesus Nicolau Leite Velho

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A Sra. Íris Leandro (GIL EANES) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A bancada da Escola Secundária Gil Eanes propõe que seja aprovado por esta Assembleia, um Voto de Congratulação à Câmara Municipal de Lagos pela iniciativa de abertura do Espaço Jovem, local importante para a ocupação dos tempos livres da juventude lacobrigense.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Congratulação, apresentado pela GIL EANES, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Sara Camacho (EB 2, 3 Nº 1) leu a seguinte Moção: “Considerando a importância dada à cultura, nas mais diversas vertentes, ao longo dos últimos tempos, nomeadamente o Festival dos Descobrimentos, o qual já foi por nós antes elogiado; as actividades desenvolvidas na Biblioteca Municipal e no Centro Cultural, que envolveram as diferentes escolas do Concelho; os eventos desportivos e artísticos que marcaram a vida da nossa cidade. Considerando o valor dado à divulgação das tradições regionais através de diferentes actividades, os alunos da Escola Básica dois, três número um de Lagos gostariam de saudar a Câmara Municipal pelas iniciativas levadas a cabo. Salienta-se ainda a recente abertura do “Espaço Jovem”, a qual também é de louvar.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Moção, apresentada pela EB 2, 3 Nº 1, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) chamou à atenção para o atraso registado na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

recepção da Ordem do Dia e da Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia da Juventude, o que condiciona os trabalhos.-----

-----A Sra. Sara Camacho (EB 2, 3 N° 1) fez a seguinte intervenção: “Considerando que o Concelho de Lagos em geral, e a cidade em particular, têm potencialidades que os torna um destino turístico privilegiado, tanto no que diz respeito às paisagens naturais como ao património histórico-cultural de inegável valor, os alunos da Escola Básica dois, três número um de Lagos propõem que se dê especial atenção a determinadas questões pontuais no sentido de não se deixar que se perca esta mais valia. Assim sugerem que: - sejam criados, os mais brevemente possível os desejados espaços verdes de lazer, jardins, parques infantis, bons parques de campismo que possam acolher condignamente os visitantes menos abastados; - que se melhor rapidamente os parques de estacionamento junto às praias; - que se construa um passeio público ao longo da Meia-Praia que possa ser percorrido de bicicleta, de patins, de skate ou mesmo a pé; - que se invista mais no desenvolvimento de diferentes desportos aquáticos através, por exemplo, na promoção de eventos competitivos ou não.”-----

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-quatro – quatro.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Helena Serrão (NAUS) fez a seguinte intervenção: “Queríamos manifestar a nossa preocupação pelas mudanças que vieram afectar as pessoas que viajam de comboio, com o aumento da distância entre a bilheteira e o local de embarque. Essa distância é considerável e o trajecto é muito desagradável e sem qualquer abrigo. Gostávamos de saber por que foi feita esta alteração. Já que as casas que existiam nas traseiras da Estação foram deitadas abaixo, nós achamos que faz falta naquela zona, que é a da nossa escola, um pequeno jardim, uma zona agradável e calma, que servisse também à população de turistas que mantêm as suas carrinhas e caravanas frente à escola. Também não nos parece que os transportes urbanos sejam muito eficientes ou os horários muito convenientes. Tanto os alunos de Lagos como os do Chinicato, se viajarem de autocarro para a escola, chegam à escola antes de ela estar aberta. Muitos dos nossos pais têm de se esforçar para nos ir levar e buscar à escola por os autocarros não terem um horário conveniente. Ainda nesta questão dos transportes, gostávamos de saber se a Rodoviária vai continuar onde está ou se também vai ser mudada.”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a questão relacionada com o comboio é uma preocupação do Executivo camarário, tendo reivindicado junto da Refer a conclusão mais rápida possível das obras que estão a



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ser executadas. Disse que toda a zona anexa à referida estação está a ser alvo de um estudo culminando com num Plano de Pormenor. Informou que a zona onde estavam as casas dos ferroviários vai ser alvo de uma intervenção imobiliária, ou seja, vão lá ser construídas habitações e provavelmente um hotel. Disse que os transportes escolares são da responsabilidade das empresas transportadoras com uma pequena intervenção do Conselho Local de Educação e a Câmara não está nada satisfeita com os horários praticados pela dita empresa, mas é muito difícil tornear o problema, uma vez que há uma Lei que está a ser cumprida. Disse que no Plano de Urbanização de Lagos está prevista a realocização da Rodoviária para uma zona de terminais rodoviários, próxima de uma saída da Via do Infante.-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) perguntou qual o próximo passo a ser dado, a seguir à apresentação pública do estudo ambiental do Paúl de Lagos, no local. Disse que havia a informação de que ia ser construído um lago na zona do Jardim da Constituição e na zona do Infante, no âmbito do Programa Polis e por isso gostava de saber quais são as vantagens da construção do lago. Perguntou qual vai ser o destino definitivo das actuais instalações da Escola Secundária Gil Eanes, uma vez que esta escola vai ter novas instalações.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que a equipa que ganhou o projecto de ideias para a frente ribeirinha, tinha-o ganho por votação unânime do júri; esclareceu que o projecto não prevê propriamente um lago, prevê a reposição da cidade tal como a mesma era até mil novecentos e sessenta, mas nada ainda está decidido. Disse que a grande vantagem de uma intervenção do género, é valorizar o que essa zona tem de histórico, mas isso ainda não é um dado concreto. Informou que o destino das actuais instalações da Escola Secundária Gil Eanes há-de ser decorrente das políticas culturais, de educação e da formação profissional que o município, se for capaz de desencadear, há-de ter. Comunicou que a Escola Gil Eanes, a pedido do Governo, vai ser realocizada, estando a Câmara a negociar um terreno para a construção. Disse que o edifício actual da escola irá ter uma ocupação consentânea com a sua localização no âmbito pedagógico, formativo, cultural. Esclareceu que o edifício da escola não pertence à Câmara, mas sim ao Estado e por isso a Câmara está a negociar com o Estado no sentido de a Câmara dar ao Estado um terreno para a construção da nova escola em troca das actuais instalações da Gil Eanes. Sobre o Paúl disse que o local tinha sido alvo de um estudo profundo sobre a vida do local e a ideia é preservar o espaço tal como ele está, como zona húmida, zona natural.-----

-----A Sra. Sónia Silva (GIL EANES) disse que não tinha ficado suficientemente esclarecida em relação ao Programa Polis. Disse que era de louvar a iniciativa da Câmara em preservar o sentido histórico e simbólico da cidade, mas se em mil novecentos e sessenta houve a construção da Avenida e da zona ribeirinha, de modo a implementar um maior grau de desenvolvimento da cidade, pensa que a construção do lago será um retrocesso, já que impossibilitaria a circulação de viaturas. Disse que a opinião dos cidadãos de Lagos é muito importante neste assunto e não se deve fazer ouvidos moucos a todos os projectos apresentados.-----

-----A Sra. Filipa Mendes (NAUS) fez a seguinte intervenção: “Gostávamos de saber



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

se a Câmara está satisfeita com os resultados da recolha do que é depositado nos ecopontos. Também queríamos saber se a Câmara encaminha para a Algar o conteúdo de todos os contentores e se este está em condições de ser reciclado. A nossa preocupação vem de vermos muitas vezes que os vidrões e os outros depósitos estão sujos e vê-se que meteram lá dentro coisas que não são as devidas. Damos o exemplo do posto de reciclagem da Rua da Barreira, atrás do cemitério velho: todos os contentores estão completamente entupidos com lixos vários há duas ou três semanas, pelo menos. Ora, nestas condições, o que está depositado nesses contentores, se estiver sujo, não pode ser reciclado. E se a Câmara, ao fazer a recolha, juntar depósitos sujos com os que estão nas devidas condições, então parece-nos que nada pode ser aproveitado. Achamos que devia haver uma campanha de sensibilização da população para a reciclagem, e esclarecer o que pode ou não ser reciclado e introduzido nos contentores. Por exemplo, será que cartões com agrafos de metal ou com fita cola devem ser metidos nos contentores de reciclagem? Ou pacotes de leite não lavados?”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que nem todo o lixo que é produzido na cidade é recolhido pela Câmara; há uma empresa responsável pela recolha selectiva, que é a Algar. Disse que é importante separar lixo porque o lixo que vai para a recolha selectiva produz um rendimento e o que vai para os contentores dos resíduos sólidos normais é uma despesa para a Câmara.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que a recolha e a limpeza dos ecopontos é da responsabilidade da Algar que é a firma que presta esse serviço a todas a Câmaras do Algarve. Disse que foi notado, no período da Páscoa e do feriado do Vinte e Cinco de Abril, um acréscimo de resíduos junto aos ecopontos tendo a Câmara alertado a Algar para a necessidade de esta empresa aumentar a capacidade de recolha, ao que não obtiveram resposta, tendo assim a Câmara que fazer esse serviço. Informou que a Câmara tem feito campanhas de sensibilização junto das escolas e vai fazer mais junto à população com as Juntas de Freguesia. Informou que a Câmara irá passar a distribuir novos sacos do lixo com fio para fechar a boca do saco, de modo a que o lixo não se espalhe. Informou que a Câmara, pouco a pouco, está a substituir os contentores de superfície por contentores enterrados.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram onze horas e quarenta minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às onze horas e cinquenta e sete minutos.-----

-----**PONTO DOIS - QUE MODELO DE TURISMO PARA LAGOS?**

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) fez a seguinte intervenção: “Lagos, cidade historicamente piscatória. é hoje um dos principais pólos turísticos algarvios. A história fortemente ligada ao mar e às descobertas faz com que a nossa cidade seja uma das mais atractivas a nível cultural. Devido à sua localização geográfica, podemos encontrar em Lagos belas praias que constituem um grande alicerce do turismo lacobrigense. Porém a nossa cidade apresenta muitos outros recursos, que se explorados devidamente, podem tornar Lagos um destino muito mais atraente,



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

complementando às nossas praias a boa cultura que temos para oferecer. Assim é importante dinamizar todo o espaço histórico que nos rodeia, promovendo a nossa cultura de outrora. É também crucial a aposta numa forte publicidade dos eventos que se realizam em Lagos, de forma a garantir que a informação chegue a todos os turistas e até mesmo à população local. Apesar de ser uma cidade com bastantes recursos para oferecer e com um fluxo de turistas muito elevado nos meses de verão, Lagos não possui infra-estruturas suficientes para acolher toda a massa turística. Deste modo, é antes de mais, necessário fomentar a construção de equipamentos básicos para receber todo o tipo de turistas, ou seja, hotéis luxuosos para grandes elites afortunadas ou parques de campismo, hotéis ou até pousadas com preços mais acessíveis para as classes médias. Portanto achamos necessário apostar na cultura e no lazer de modo a trazer turistas até Lagos, fazendo com que a nossa cidade se torne apelativa, não só pelo sol com que nos brinda ao longo do ano, mas também pela sua riqueza cultural.”-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) fez a seguinte intervenção. “Considerando que a nossa cidade é muito mais do que sol e praia, visto que temos um forte peso nacional e mesmo internacional devido aos Descobrimentos, temos paisagens lindas e muito delas estão a ser violentamente extinguidas (o que causa aos lacobrigenses uma grande revolta; não é justo destruir paisagens lindas para depois construirmos prédios que esteticamente são horríveis (é o exemplo da Meia-Praia), onde os donos desses apartamentos vêm uma ou duas vezes por ano). Não é poluição visual que os turistas querem, por que isto eles têm na terra deles. O que os turistas querem é verem paisagens maravilhosas, conhecerem culturas novas, procuram diversão, lazer e nós temos condições para lhes proporcionar tudo isto e se quisermos durante todo o ano. Como proposta queria apresentar mais dinamização e retoma de algumas tradições que já estão quase apagadas, como o Carnaval; Santos Populares, Festival do Caracol, Procissão da Nossa Senhora da Piedade. Nós somos tão ricos em gastronomia porque não organizar alguns inventos nesta área, como gastronomia regional, nacional ou até mesmo internacional visto que temos tantos estrangeiros a morarem cá. Poderíamos organizar concursos, festivais. Todos estes inventos poderão levar um certo tempo até serem reconhecidos, mas que a médio ou longo prazo poderá ser reconhecido com grande prestígio. Se a nossa cidade não tem atractivos, não tem alegria, não tem animação, algum sector dentro da Câmara não está a funcionar da melhor maneira. Mais ideias ficarão por serem ditas. Devo felicitar a Câmara Municipal por todo o empenho que tem demonstrado em manter e valorizar toda a nossa riqueza histórica.” Seguidamente apresentou a seguinte Moção: “O Carnaval deveria ser dinamizado, valorizado com desfiles não só de crianças mas também de adultos, concursos de máscaras, retomar os bailes de Carnaval nas sociedades recreativas de Lagos. Para que as pessoas possam desfrutar um pouco mais dos seus disfarces que muitas vezes levam meses para serem feitos, não é justo que os lacobrigenses tenham de se deslocar a outras localidades para se divertirem no Carnaval.”. Deu ainda a seguinte sugestão: “Deveria haver uma maior fiscalização pois os nosso bares, principalmente bares, e restaurantes deixam muito a desejar no que diz respeito à higiene e segurança, porque não fazer essa fiscalização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4

duas vezes por ano.”-----

-----A Sra. Helena Serrão (NAUS) fez a seguinte intervenção: “Segundo os censos de dois mil e um, vivem no concelho de Lagos nove mil setecentas e seis famílias (ou vinte e cinco mil trezentos e noventa e oito habitantes) e há dezoito mil oitocentos e vinte e quatro alojamentos. Isto significa que cada família teria direito a uma média de um vírgula noventa e quatro habitações no nosso concelho. Qual é o significado destes números? Que significam todas estas habitações? São casas de férias, habitações vazias quase todo o ano. São a consequência do tipo de turismo indiferenciado que se promove em Lagos: famílias inteiras que até nós se deslocam nos meses de verão, arrendando casas ou vindo para casas que cá têm, enchendo ruas, praias, supermercados durante dois meses. E depois desses dois meses, acaba-se tudo: ficamos com uma cidade vazia, com prédios onde pessoas se sentem inseguras por só um apartamento estar habitado. Nós pensamos que Lagos tem condições excepcionais para poder ter um turismo mais especializado. Pensamos que com uma costa tão cheia de praias com acesso fácil, uma cidade plana, com um centro sem trânsito, temos boas condições para atrair turistas de terceira idade, pessoas na maioria reformadas e que fazem férias repartidas ao longo de todo o ano, evitando até as enormes aglomerações do Verão, porque para pessoas mais velhas faz demasiado calor. Achamos também que Lagos tem boas condições para atrair pessoas jovens com espírito de aventura e que gostem de desenvolver desportos radicais. Para além dos desportos náuticos, temos a zona da Barragem da Bravura para passeios e actividades ao ar livre. Achamos que é importante valorizar as zonas rurais do concelho, como a Barragem ou a mata de Barão, e não insistir sempre na praia e no mar. A este propósito gostaríamos de saber se a Pousada da Juventude é suficiente para a procura que tem, isto é, para alojar os jovens que visitam o concelho.” Seguidamente apresentou o seguinte Voto de Congratulação: “A bancada da Escola EB dois, três das Naus, gostaria de congratular a Câmara Municipal de Lagos pelo excelente trabalho feito na zona da Ponta da Piedade. Com o novo estacionamento vamos deixar de ver carros espalhados pela Ponta da Piedade.”-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) leu a seguinte Proposta: “Considerando que o município de Lagos possui um vasto património histórico-cultural; Considerando que o património histórico-cultural se encontra pouco divulgado; Considerando que este património possui um enorme potencial turístico. A Escola Secundária Júlio Dantas propõe a elaboração de um roteiro histórico-cultural e uma maior dinamização artística.”-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) disse que Lagos tinha sido reconhecida como sendo a melhor cidade, a nível regional, para se viver, tendo ficado em décimo primeiro lugar a nível nacional; no entanto o trânsito, a sinalética e o estacionamento, foram considerados pontos críticos, por isso perguntou o que a Câmara tinha previsto para resolver estes pontos.-----

-----A Sra. Rita Pereira (EB 2. 3 N° 1) perguntou quais os planos existentes para o hotel S. Cristóvão e Golfinho.-----



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pela JÚLIO DANTAS, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocado à votação o Voto de Congratulação apresentado pela NAUS, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Finalmente foi colocada à votação a Moção apresentada pelo IEFP, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que todas as sugestões fazem parte das preocupações da Câmara Municipal e que obviamente o turismo é fundamental para Lagos como actividade económica, geradora de postos de trabalho, geradora de receitas e a Câmara dá todo o empenhamento para que este sector da vida económico-social produza os melhores resultados possíveis. Sugeriu aos jovens que dessem sugestões para um roteiro. Disse que há muitas sugestões que estão a ser equacionadas e outras que já estão em prática.-----

-----A Sra. Ana Sofia (IEFP) disse que a sugestão dos Festivais gastronómicos é para chamar mais pessoas à cidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que na Páscoa realizou-se o Festival da Condelipa, e o dos Descobrimentos é no Outono. Informou que a higiene e a segurança dos estabelecimentos de hotelaria é devidamente verificada pela fiscalização camarária e que a Câmara tem um programa de animação cultural adequado à dimensão da cidade e às condições financeiras. Em relação à habitação disse que é necessário ter o ordenamento do território feito. Esclareceu que a Câmara não pode obrigar as pessoas a fazerem hotéis nem pode obrigar as pessoas a manterem hotéis abertos, ora o dono dos hotéis S. Cristóvão e Golfinho resolveu encerrar estas duas unidade hoteleiras e a Câmara nada pode fazer. Disse que a Câmara já aprovou um novo projecto de um hotel para o local do S. Cristóvão e está em vias de aprovar um novo para o local do Golfinho.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, disse que o problema do trânsito tem muito a ver com a falta de civismo e de educação das pessoas. Informou que vão ser feitos mais parques de estacionamento, entre os quais um subterrâneo e que o passo a seguir é retirar o trânsito que não é prioritário, do centro histórico. Disse que está no lado da juventude mudar a mentalidade do português ao nível do não cumprimento sistemático das regras de trânsito.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, relativamente à sinalética, informou que estava a decorrer um concurso que vai trazer uma sinalética uniforme à cidade. Disse que a classificação do município referida pela Sra. Ana Bravo ainda pode ser reforçada com as obras previstas.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) disse que Lagos não tem turismo na época baixa e é da opinião que devia existir época alta durante o ano todo, uma vez que Lagos é uma cidade cheia de cultura e com muito para mostrar. Perguntou onde podia encontrar um roteiro. Reconhece que a igreja de Santo António está muito bem conservada, mas espaços romanos, que existem no concelho, deviam ter mais destaque e deviam ser mais divulgados. Disse que é muito importante fazer uma boa divulgação dos eventos.-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, reconhece que a preocupação referida pela o Sr. Filipe Sambado é o calcanhar de Aquiles da questão, de facto no Verão há muita gente em Lagos, mas no resto do ano fica tudo vazio, pelo que há que apostar naquilo que é próprio de Lagos e que é a sua história associada aos descobrimentos. Confirma que há muitos espaços romanos que é necessário tratar.-----

-----**PONTO TRÊS - OS PROBLEMAS DA IMIGRAÇÃO**

-----O Sr. Ruben Marreiros (JÚLIO DANTAS) fez a seguinte intervenção: “Quem são os imigrantes? São seres estranhos numa terra estranha? A maior parte deles são pessoas "forçadas" a abandonar as suas terras, por falta de oportunidades, e a procurar melhores condições de vida muito longe da sua casa. MOTIVAÇÃO: São pessoas que possuem fortes expectativas de virem a melhorar a sua vida. ESPERANÇA: São pessoas com uma cultura, uma língua, valores, costumes e tradições diferentes. PESSOAS DIFERENTES MAS IGUAIS, ENCONTRO OU DESENCONTRO DE CULTURAS?. A sua integração económica e social não deve ser encarada como uma ameaça. - O MEDO DO OUTRO. Não existe uma só imigração: - temos Africanos; - temos Europeus do Leste; - temos brasileiros. Nós podemos beneficiar com a sua presença, com a sua participação na vida local? A DESCOBERTA DA DIFERENÇA É ENRIQUECEDORA, DESCOBRIR O OUTRO É UMA A VENTURA, O ENCONTRO DE CULTURAS NÃO PODE SER UMA OPORTUNIDADE PERDIDA. O que se passa no nosso concelho com os imigrantes? Só sabemos aquilo que vemos, que ouvimos, que lemos: Sabemos que na sua maioria trabalham no sector da limpeza, da restauração e da construção civil, desempenham trabalhos desqualificados, são mal remunerados; Sabemos que muitos não têm cá as suas famílias; Lemos que muitos se encontram em situação ilegal; Ouvimos falar que muitos aceitam condições precárias no trabalho impostas por aqueles que os empregam e exploram a sua situação de fragilidade; Vemos que muitos partilham a habitação, vivendo em situações precárias; Ouvimos dizer, que não têm sítios para se reunir e conviver; Sabemos que trabalham para enviarem dinheiro para a sua terra, para as suas famílias; Constatamos que não lhes são dadas oportunidades de criar raízes na nossa terra. O que podemos concluir? Na maior parte dos casos as suas esperanças são goradas; Não lhes proporcionamos as condições para se fixarem na nossa terra, e mais tarde ou mais cedo voltarão á sua terra; Sentem-se estranhos numa terra que lhes é estranha. No fundo uma terra que desenvolve poucos ou nenhuns esforços para garantir, para aqueles que o desejarem, a sua plena integração, dessa forma encontrando a motivação para participarem na vida local e contribuírem para o seu desenvolvimento.”-----

-----A Sra. Filipa Mendes (NAUS) fez a seguinte intervenção: “Os problemas da imigração. A nossa escola conta com muitos alunos estrangeiros. Alguns, são filhos de famílias inglesas, alemãs, holandesas, que cá vivem há anos. Não são imigrantes, mantêm laços com os seus países, onde voltam regularmente. Mas a maioria dos alunos estrangeiros da nossa escola são oriundos dos países do Leste Europeu e não estão cá de férias ... São famílias que atravessaram a Europa à procura de um local



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

onde possam viver e trabalhar porque nos seus países não há condições. O que nós vemos na nossa escola é que na sua quase totalidade os alunos desses países têm resultados escolares muito bons e contam-se entre os melhores alunos das suas turmas. São interessados e estudiosos. Alunos que chegaram apenas no princípio do ano lectivo falam um português mais perfeito que o de alunos portugueses! Achamos que a Câmara, quando atribui os prémios de mérito aos melhores alunos, devia ver estes casos, porque estes alunos dos países do Leste são alunos que no espaço de poucos meses se integraram e deram bons exemplos. Por outro lado, achamos que devia haver, nalguns pontos do concelho (e não só na cidade), aulas de Língua e Cultura portuguesas, à noite, para as famílias destes alunos.”-----
-----A Sra. Liliana Velho (IEFP) leu a seguinte Proposta: “Um ser humano quando imigra, é para tentar encontrar uma vida diferente com melhores condições, uma vida melhor do aquela que o seu País lhe dava. Mas ao imigrar o ser humano pode encontrar muitas barreiras que dificultam a entrada e a estadia nesse País que neste caso é Portugal. Pontos positivos: Lagos está a crescer, cada vez temos mais prédios, mais casas, lojas etc., graças aos imigrantes que ao imigrarem para Portugal se sujeitam a qualquer emprego sem pensar duas vezes. Nas áreas de construção civil e agricultura vemos muitos imigrantes (russos, ucranianos, africanos e brasileiros) a trabalharem nestas áreas porque os portugueses não aderem á construção civil nem à agricultura (os imigrantes não estão a tirar emprego, os portugueses é que não se sujeitam a estas áreas de trabalho). Portugal está a envelhecer e os imigrantes rejuvenescem a população porque formam família com nacionalidade portuguesa! Ao entrarem para a segurança social, eles fazem descontos para o IRS e deviam ter todos os direitos e deveres como qualquer cidadão português. Pontos negativos: a maioria dos imigrantes que imigram para Portugal viajam em condições miseráveis, ficam endividados com a máfia e quando cá chegam são explorados pelos patrões, que não fazem contrato, pagam uma miséria de ordenado, recebem-no com muitos meses de atraso, alguns nem o recebem vivem em condições por vezes muito tristes, são mal tratados, pois ainda existe muita xenofobia e racismo em Portugal. Trabalham horas extras para tentarem ter uma melhor vida que no seu País natal. Mas porque imigram para Portugal? Porque apesar de “o portuga” não ser tão desenvolvido como o resto da Europa, Portugal sempre recebeu os imigrantes de braços abertos. Os imigrantes são pessoas como nós, apenas querem uma melhor vida que o seu País natal não lhes deu, querem um lugar ao sol e nós devemos ajudá-los porque só nos faz bem à nossa auto estima. Quando eles roubam é apenas aquele grupo e não a população em geral, os portugueses também roubam e assaltam e como todo o cidadão que prejudique o bem estar da sociedade tem que ser punido seja de que nacionalidade for. Estivemos a falar com alguns imigrantes e eles querem fazer parte da comunidade portuguesa, querem ter direitos e deveres, querem estar legalizados. Propomos: A Câmara municipal poderia promover iniciativas para integração dos imigrantes na nossa sociedade, nas escolas: filhos de imigrantes conviverem com todos os alunos e não apenas com os membros da sua nacionalidade. Terem os mesmos direitos e deveres nas escolas como alunos normais. A Câmara Municipal poderia contactar instituições, igrejas para poder



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

haver mais contado entre as comunidades e mais convivência para nós podermos conhecer mais as suas culturas.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta, apresentada pelo IIEFP, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Ana Bravo (GIL EANES) perguntou o que a Câmara está a pensar fazer em relação à imigração.-----

-----A Sra. Madalena Almeida (EB 2/3 N° 1) perguntou o que é que a Câmara está a pensar fazer em relação ao crescente afluxo de imigrantes, especialmente oriundos da Europa de Leste e que medidas de integração pretendia colocar em prática.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que este assunto é muito importante, mas a Câmara não tem capacidade para o resolver. Disse que Portugal foi um País de emigrantes mas sabe receber os imigrantes e que a Câmara está a tomar algumas iniciativas, mas o Governo é que é a entidade responsável pelas principais medidas a tomar.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, deu os parabéns aos Membros da Assembleia da Juventude pela preocupação demonstrada sobre o assunto da imigração e pelas propostas apresentadas. Disse que há muitos imigrantes que se integrarão mas há muitos problemas com a imigração a nível local e nacional. Informou que a Câmara tem um gabinete de Acção Social que apoia pontualmente famílias que estão em grandes dificuldades económicas e que foi criado, em todos os municípios do País, o Conselho Local de Acção Social, que é constituído por uma série de entidades ligadas à acção social que, em conjunto, poderão ajudar a resolver alguns problemas. Disse que o dia dezoito de Dezembro vai ser dedicado aos imigrantes onde todos podem participar.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) leu a seguinte Proposta: “Propomos que: - seja elaborado um diagnóstico sobre a imigração no concelho: - quem são? - quantos são? - onde trabalham? - como vivem?; - Evitar que se sintam excluídos e proporcionar a sua integração na nossa comunidade; - Ajudá-los na sua legalização; - Facilitar a vinda e integração das suas famílias; - Apoiar a constituição de associações e colectividades de imigrantes; - Criar as condições para uma participação activa na vida social da nossa cidade; - Promover o intercâmbio e o encontro de culturas, através de eventos culturais; - Conhecer e divulgar a cultura dos imigrantes entre nós. FAZER COM QUE A NOSSA CASA SEJA A SUA CASA.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta, apresentada pela JÚLIO DANTAS, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse que é importante acabar com os estereótipos que existem, ou seja, que só os kosovares e pretos batem, toda a gente faz mal e toda a gente rouba.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que todos subscrevem as palavras da Sra. Eliana, mas esse trabalho tem que passar por todos.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram treze horas e seis minutos, declarou encerrada a Sessão.---

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....

.....

.....
